Boletim Informativo do Sindicato dos Empregados em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo

A BALANÇA

Um jornal de peso

AGOSTO 2013

Fundado em 1986

UGT BRASIL UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

SINDBAST

Avanços favorecem maioria expressiva dos trabalhadores

Depois de intensas negociações, Sindbast e Ceagesp assinam o Acordo Coletivo 2013/2014. Mais uma vez, o Sindicato manteve conquistas históricas e conseguiu avanços importantes para mais de 84% de seus representados, como a redução da jornada de trabalho dos funcionários das áreas operacionais, sem perdas salariais, e ainda um aumento real para a maioria dos trabalhadores, variável de acordo com a tabela de remunerações da empresa. **Páginas 4, 5 e 6.**

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Repasse do reajuste nas complementações e pagamento do retroativo devem acontecer, novamente, sem enrolação. **Página 3**

BOX

Acordo Coletivo é assinado, mas Sindbast vai retomar as negociações com os permissionários pela ampliação da assistência médica. **Página 7**

CODASP

Negociações entre Sindicato e empresa continuam emperradas e trabalhadores aguardam um desfecho para o dissídio coletivo. **Página 7**

SAÚDE

Previna-se das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), que afetam anualmente mais de 900 mil brasileiros. **Página 12**

PERDAS NO FGTS: Confira nesta edição todos os detalhes sobre a revisão do Fundo de Garantia e não perca tempo para entrar na Justiça e recuperar seu dinheiro. **Páginas 8, 9 e 10**

EDITORIAL

Sopro de esperança

Os paulistanos viveram no mês de junho um momento único e raro da história, que ganhou corpo e se alastrou pelo Brasil, ecoando o que já vinha ocorrendo em outras partes do mundo.

O Movimento Passe Livre, que reivindicou a redução da tarifa e melhorias no transporte público da cidade de São Paulo, e as manifestações que se seguiram foram um exemplo de como a sociedade pode se mobilizar para exigir seus direitos.

A população saiu às ruas demonstrando sua insatisfação com as diversas ofensas a que é submetida no dia a dia, na área dos serviços públicos, e também sua indignação com tantos descasos e abusos na política brasileira.

As reivindicações eram abrangentes e incluíam desde a da garota que queria "som mais baixo no busão" até a do empresário que clamava por "menos impostos". Muitos tinham algo a dizer. Os mais desavisados, acostumados com uma população "ordeira" e "pacífica", apressaram-se em dizer que havia uma banalização e que, ao querer tudo, os manifestantes não queriam nada. Que as manifestações haviam se transformado em avacalhação. Nada mais equivocado.

Enilson Simões de Moura – Alemão, presidente do Sindbast e vice-presidente da UGT

A luta que se estabeleceu pelo País se alastrou justamente pela sua característica de luta pela cidadania. Essa é uma luta difusa em sua própria essência. Cada indivíduo, cada grupo, tem seu entendimento a respeito desse conceito. Não existe neutralidade no campo político, assim, o mágico daquele momento foi ver tanta gente partilhando, no fundo, a reivindicação pelo mesmo direito: cidadania. A partir daí, evidentemente, cada um *puxou a brasa para a sua sardinha*, o que é totalmente compreensível.

> ***Não existe neutralidade no campo político, assim, o mágico daquele momento foi ver tanta gente partilhando, no fundo, a reivindicação pelo mesmo direito: cidadania.***

Outra questão importante dessa onda de manifestação foi o antipartidarismo. Em vários protestos, não foram aceitas bandeiras de partidos, nem da esquerda nem da direita. Assim, cartazes como "partidos não nos representam" e gritos de "sem partido" eram vistos e ouvidos em profusão.

Diferentemente do que alguns tentaram colocar o antipartidário como sendo de caráter fascista, pois estaria negando a política, o que se via eram pessoas fazendo justamente o contrário, ou seja, usaram a via política para negar a atuação daqueles que diziam representar o povo e se desgastaram ao longo do tempo.

Curiosamente, a partidarização virá com tudo a partir de agora, e isso faz parte do jogo democrático. Cada grupo tentará impor suas opiniões e visão da realidade. Basta observar as propagandas políticas atuais, com o chavão "é preciso ouvir o povo" ou "precisamos ouvir a voz das ruas". Cabe a todos que prezam pela democracia estimular o debate plural e *separar o joio do trigo*. Quem quer que aponte o dedo dizendo "este é fascista" ou "aquele é comunista" estará tentando impor sua opinião e seus interesses sobre a realidade dos fatos.

A cidadania, pela qual lutamos por tantos anos, pressupõe a liberdade de pensamento, a liberdade de crença, a liberdade política. Nunca conseguiremos a isenção total, mas tentar é uma necessidade. Evidentemente, atos de vandalismo devem ser repudiados, mas os protestos iniciados em junho nos trouxeram um sopro de esperança. Esperança de que não estamos inertes diante de tantos absurdos no País. Esperança de que a sociedade, incluindo os jovens ou mais velhos que foram para as ruas, ainda acredita que vale a pena lutar por um Brasil melhor, com mais respeito, dignidade e igualdade social.

Expediente

A BALANÇA é o boletim informativo do Sindicato dos Empregados em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo – Sindbast. Endereço: Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946 - EDSED I - Conj. 10 - Vila Leopoldina - CEP 05314-000 - São Paulo – SP. Tel.: (11) 3837-9877. Site: www.sindbast.org.br. E-mail: sindbast@sindbast.org.br. Conselho Editorial: Diretoria do Sindbast. Produção editorial e edição: Comunica – Assessoria em Comunicação. Tel.: (11) 2601-0480. Site: www.comunicanet.com.br. Jornalista responsável: Rosana Venceslau (MTB 30862). Repórteres: Olga Defavari e Renata Ramos. Revisão: Denis Cesar da Silva. Diagramação: Cátia R. Barroso. Tiragem: 7.500 exemplares.

Repasse mais cedo

Aposentadorias e pensões, com reajuste de 6,5%, assim como os retroativos, devem ser pagos já em setembro

Mais uma vez, a atuação do Sindbast possibilitará que o reajuste nas complementações de aposentados e pensionistas saia mais cedo neste ano.

A rapidez foi possível por dois motivos: primeiro, o Sindicato conseguiu antecipar, conforme reivindicação dos trabalhadores, a assinatura do Acordo Coletivo 2013/2014.

"Também negociamos com a empresa, que agilizou alguns trâmites burocráticos, e assim obtivemos da Secretaria Estadual da Fazenda o compromisso de que adiantará o repasse. Além disso, novamente, não há nada emperrando nosso reajuste", explica o diretor Waltinho.

O pagamento de agosto, cujo crédito ocorrerá no quinto dia útil do mês de setembro, já terá a correção incorporada. Os valores retroativos de junho e julho poderão sair em folha complementar, indicando as diferenças, ou juntamente com o pagamento deste mês. "De uma forma ou de outra, tudo deverá ser pago em setembro", acredita Waltinho.

O diretor também esclarece que o acerto dos retroativos deverá ser feito numa única parcela, pois não há diferenças pendentes de acordos anteriores.

Reajuste

O índice de reajuste nas complementações de aposentadorias e pensões será o mesmo dos empregados ativos, conforme determina a lei. Neste ano, o aumento foi de 6,5%, que seguiu a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE.

No Acordo Coletivo 2013/2014, o Sindbast conseguiu que a reposição salarial seja efetuada de acordo com a tabela de salários da Ceagesp. "No entanto, essa variação contempla apenas os funcionários ativos, ou seja, para aposentados e pensionistas, o que vale é o índice básico de correção de 6,5%", esclarece Waltinho.

Recadastramento

Atualmente, o recadastramento de inativos está sendo feito da seguinte forma:

- no mês que antecede seu aniversário, a Secretaria da Fazenda envia para sua casa, via correio, o formulário para a atualização dos dados cadastrais;
- no próprio formulário, há informações de como preenchê-lo e quais documentos (cópias) devem ser anexados e enviados de volta para a Secretaria da Fazenda, também via correio;
- é importante encaminhar o formulário com firma reconhecida em cartório por "autenticidade" e Aviso de Recebimento (informe-se nas próprias agências dos Correios);
- o formulário para recadastramento também está disponível no site da Secretaria da Fazenda (www.fazenda.sp.gov.br/folha) e poderá ser acessado para impressão, em caso de rasura ou extravio.

Não se esqueça de manter em dia também o cadastro junto ao Sindbast para facilitar o contato sempre que houver necessidade.

Comprovante de pagamento

Para obter os comprovantes de pagamento, os aposentados e pensionistas devem:

- consultar seu comprovante de pagamento diretamente no site da Secretaria da Fazenda (www.fazenda.sp.gov.br/folha), com a possibilidade de imprimir, sem nenhum custo;
- receber o comprovante de pagamento em casa pelo correio, mediante autorização para o desconto em folha do valor da postagem (R$ 0,96). Para fazer essa opção, contida no item "b", e atualizar o endereço, o beneficiado deve acessar o site www.fazenda.sp.gov.br/folha, clicar em "Servidores Ativos e Inativos" e escolher o item "Opção demonstrativo pelo correio". Os inativos também podem manifestar essa escolha, encaminhando o "Termo de Opção" assinado, com o comprovante de residência com CEP, para a Secretaria da Fazenda. O termo e o endereço para envio do mesmo estão disponíveis no site do Sindbast.

Mais informações, ligue para a Secretaria da Fazenda (0800-171110) ou para o Sindbast (11 3837-9877 – falar com Waltinho ou Sabrina).

Revisão do FGTS

Os aposentados representados pelo Sindbast também podem pleitear na Justiça a correção nas contas do Fundo de Garantia. Porém, só terá direito à revisão quem encaminhar para o Sindbast a autorização de ajuizamento de ação judicial preenchida e assinada, acompanhada dos devidos documentos. Leia mais nas páginas 8, 9 e 10 ou ligue para o Sindicato.

Novo acordo traz avanços significativos para mais de 84% dos trabalhadores

Sindbast obtém uniformização da jornada de trabalho para os funcionários da área operacional e reajustes salariais acima da inflação, entre outras conquistas, beneficiando ampla maioria de seus representados

Foto: Lilian Mateus

Diretorias do Sindbast e da Ceagesp assinam acordo dias depois da assembleia que aprovou o dissídio

Após um período de intensas negociações com a Ceagesp, o que mais uma vez, exigiu bastante empenho por parte dos representantes do Sindbast, foi firmado o Acordo Coletivo 2013/2014. O documento aprovado em assembleia pelos trabalhadores, em 17 de julho, foi assinado pelas respectivas diretorias oito dias depois.

Por mais um ano, o Sindbast manteve conquistas históricas de seus representados e conseguiu avanços importantes para mais de 84% dos trabalhadores. O principal deles foi a uniformização da jornada de trabalho da maioria dos funcionários das áreas operacionais. A partir de agora, eles passam a ter a mesma carga horária dos trabalhadores da área administrativa, ou seja, 40 horas semanais.

Conforme reivindicado pelo Sindicato e acordado na comissão paritária que discutiu o assunto, apesar da redução de 44 para 40 horas semanais, não haverá perdas salariais. “Há mais de 40 anos, os trabalhadores operacionais trabalhavam com carga horária maior que a dos administrativos e agora está sendo equiparada. Além de uma medida justa, é um grande ganho para a categoria”, destaca o presidente Alemão.

Para mais informações, consulte a Cláusula 54ª do Acordo Coletivo 2013/2014.

Foto: Lilian Mateus

Alemão durante a assembleia que aprovou o acordo, assinado dias depois

Os trabalhadores do Departamento de Armazenagem, incluindo os do interior, terão a redução de 44 para 40 horas semanais seguindo o cronograma abaixo:

A partir de:	Localidades:
1º de setembro	Araraquara-Anexo, Bauru, Fernandópolis, Pederneiras, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Barretos e São Paulo – SECOF.
1º de outubro	Araraquara-Sede, Araraquara-Tutóia, Avaré, Engenheiro Schmidt, Jaguaré, Palmital, Rubião Júnior, São Joaquim da Barra, Tatuí e Tupã.

Para os trabalhadores das demais funções, tanto os do Entreposto São Paulo como os das Ceasas do interior, a redução da jornada já está em pleno vigor desde 1º de agosto.

O Sindbast esclarece que a nova medida não contempla o pessoal da Seção de Segurança Patrimonial e Operacional (SESEG), que celebrou anteriormente um termo aditivo ao contrato de trabalho, estabelecendo, na ocasião, a jornada de 44 horas semanais e consequente aumento salarial. “Também não inclui os funcionários que possuem jornada de 36 horas”, explica o diretor Paulo.

Reajuste salarial

Outro avanço importante nas negociações deste ano refere-se ao reajuste salarial que foi de 6,5% a 13,44%, desde 1º de junho deste ano. O aumento mínimo de 6,5% corrigiu a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE.

Assim, a maioria dos trabalhadores teve um aumento real de 0,75% a 7%, variável de acordo com a tabela de salários da Ceagesp *(leia box sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Salários).*

O Sindbast, evidentemente, lutou para que o aumento salarial fosse ainda maior, conforme pleiteado pelos trabalhadores na pauta de reivindicações. Para tanto, insistiu nas negociações com a Ceagesp até onde foi possível para chegarem a um consenso.

Sobre a possibilidade de greve levantada durante a assembleia para aprovação do acordo, Alemão alertou: “Hoje, é impossível saber os resultados de uma paralisação, pois ficamos nas mãos da Justiça, que tem tomado decisões contrárias aos anseios dos trabalhadores. Acredito que a aprovação foi o melhor caminho, mas vamos continuar lutando por melhores salários e outras conquistas!”.

Outros itens foram reajustados com o índice de 6,5%: cesta básica, auxílio-creche, auxílio-refeição ou alimentação. Confira:

Novos valores

Salário normativo:	R$ 827,36
Cesta básica:	R$ 154,88
Auxílio-refeição ou alimentação:	R$ 600,00 (equivalente a R$ 20,00 por dia).
Auxílio-creche:	R$ 154,23

Assistência médica

Outro passo importante para a categoria foi a manutenção do atual plano de assistência médica, sem a coparticipação dos funcionários, como a empresa pretendia há anos. “Foi uma discussão longa, mas não poderíamos abrir mão de direitos conquistados anteriormente pelos trabalhadores”, ressalta Alemão.

No entanto, quem for admitido pela Ceagesp com até três salários normativos, a partir de janeiro de 2014, entrará na nova regra, ou seja, terá de arcar mensalmente com pelo menos 20% do valor pago pela empresa referente a esse benefício. A participação contributiva mensal aumenta de acordo com a faixa salarial: 30% para aqueles que recebem entre três e seis salários normativos e 50% para quem recebe acima de seis salários normativos.

O Sindbast conseguiu mais um avanço referente a esse benefício. A partir de agora, os funcionários que possuírem um plano de saúde próprio, independentemente da operadora, poderão optar pelo convênio oferecido pela Ceagesp ou receber o equivalente a 50% do valor total que seria pago pela empresa no caso do plano empresarial básico.

No entanto, o reembolso será efetuado somente após o empregado apresentar a comprovação mensal do pagamento do plano de saúde particular. A compensação se estende, na mesma proporção, aos dependentes declarados e desde que os comprovantes sejam apresentados mensalmente.

Para mais detalhes, consulte a Cláusula 21ª.

Horário estudante

O novo acordo ainda amplia o benefício da carga horária diferenciada para os estudantes. Agora, funcionários que estudam na modalidade de Educação a Distância, conhecida como EAD, também poderão iniciar suas atividades no trabalho uma hora após o início do expediente ou sair uma hora mais cedo nos dias em que tiverem aula presencial na instituição de ensino.

Para mais informações, verifique a Cláusula 20ª.

No final do encontro que aprovou o Acordo Coletivo 2013/2014, Alemão fez questão de enfatizar a forma democrática como os trabalhos foram conduzidos. “A assembleia vem revelando o amadurecimento dos nossos filiados. Todos tiveram a oportunidade de falar e, com certeza, prevaleceu o bom senso”, comentou.

Ele também lembrou que a função do Sindbast é buscar, a cada ano, avanços que beneficiem o maior número possível de representados, já que nem sempre é possível atender a todas as reivindicações.

Já o diretor Paulo destacou outro aspecto das negociações: "Seria importante ressaltar a postura da comissão representativa da Ceagesp, que soube compreender os anseios dos trabalhadores".

Plano de Cargos, Carreiras e Salários

Ficou acordado que a empresa fará o reenquadramento de todos os funcionários que estavam nas faixas subintermediárias, com a consequente eliminação das mesmas. A nova medida valerá também para aqueles que aderirem ao Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) – 2009.

Com isso, o funcionário que tenha alcançado a última faixa salarial do nível em que estava enquadrado passará, automaticamente, para o nível superior na estrutura de evolução da carreira, evitando uma eventual estagnação. “Apesar da melhoria, continuamos pleiteando a revisão do PCCS, com novos avanços, como dimensionamento de cargos, descrição da função, entre outros”, destaca o diretor Paulo.

Para mais detalhes, consulte a Cláusula 59ª.

BOX

Negociações serão retomadas

O Sindicato continua trabalhando para ampliar os benefícios dos trabalhadores dos boxes, mesmo após assinar acordo

O Sindbast e o Sindicato dos Permissionários em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo chegaram a um consenso, recentemente, sobre as negociações do Acordo Coletivo 2013/2014, válido para todos os trabalhadores dos boxes da Ceagesp.

Além de manter as conquistas anteriores, o Sindicato obteve um reajuste salarial de 7,37%. O cálculo foi feito com base no Índice do Custo de Vida (ICV), do DIEESE. Segundo o diretor Ivo, o aumento foi 0,5% acima da inflação real, o que representa mais um ganho da categoria.

Com isso, o piso salarial teve um aumento de R$ 60, ou seja, passou de R$ 700 para R$ 760 desde 1º de junho de 2013. Dessa forma, nenhum funcionário das empresas poderá ganhar menos que o novo valor estabelecido para o salário normativo.

Houve um reajuste na remuneração do empregado com idade de 14 a 16 anos, contratado na condição de "menor aprendiz", passando de R$ 622 para R$ 670.

O valor mínimo da cesta básica também foi corrigido de R$ 81 para R$ 87 para os trabalhadores que recebem até R$ 1.060.

O diretor Ivo ressalta que, apesar do acordo já estar assinado, as negociações continuam. Segundo ele, o foco agora está na questão da ampliação da assistência médica. "Retomamos o diálogo com os permissionários para tentar chegar a uma solução, a fim de que as empresas forneçam plano de saúde a todos os empregados".

Para conferir o Acordo Coletivo 2013/2014 na íntegra, acesse o site: www.sindbast.org.br.

Principais Reajustes

Reajuste salarial:	7,37%
Piso salarial:	De R$ 700,00 para R$ 760,00
Piso menor aprendiz:	De R$ 622,00 para R$ 670,00
Cesta básica:	De R$ 81,00 para R$ 87,00

CODASP

Até agora, nada de acordo!

Sindbast e Codasp ainda não chegaram a um consenso nas negociações deste ano

Até o fechamento desta edição do jornal *A Balança*, a Codasp não havia apresentado nenhuma proposta concreta referente ao Acordo Coletivo 2013/2014.

A lenga-lenga da empresa, a exemplo de anos anteriores, obrigou o Sindbast a pedir a mediação da Delegacia Regional do Trabalho. "Na ocasião, nenhum avanço foi conseguido. Dessa forma, estamos fazendo consultas nas unidades da Codasp para que todos possam opinar sobre os rumos de nosso movimento", afirma o diretor Gualberto.

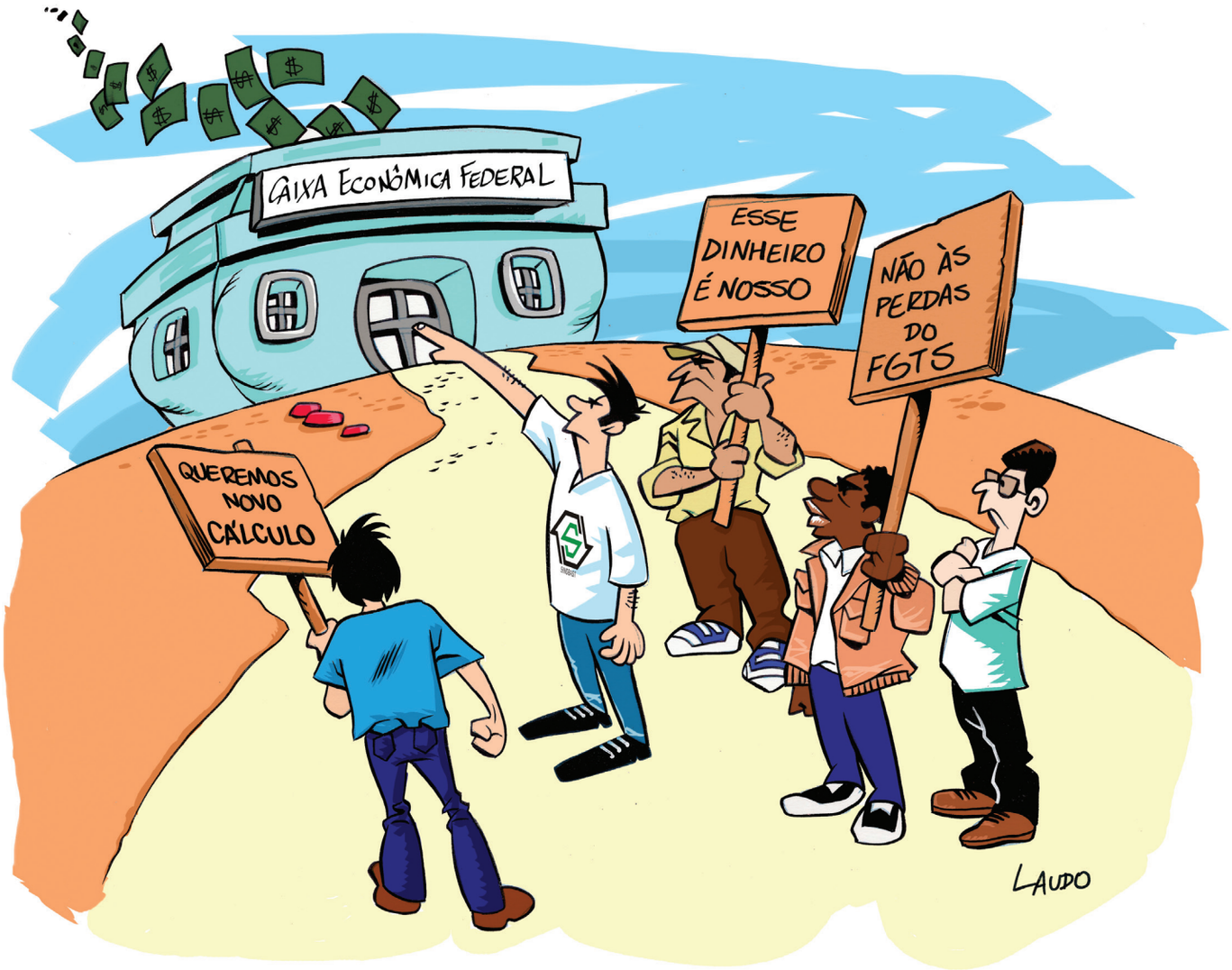
As principais reivindicações dos trabalhadores neste ano são: reposição salarial, reajuste efetivo da cesta básica e do vale-refeição, implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, inclusão da Codasp no Programa Casa Paulista – criado pelo Governo de São Paulo especialmente para servidores públicos que desejam comprar a casa própria –, entre outras.

O diretor Gualberto afirma que, apesar das dificuldades nas negociações, o Sindbast continua firme na defesa dos interesses dos trabalhadores. "O caminho que iremos percorrer deverá ser consciente e com a concordância da maioria", ressalta.

Ele recomenda aos funcionários da Codasp consultar com frequência o site do Sindbast, bem como a *fan page* no Facebook, ou ligar diretamente para o Sindicato para obter as informações mais recentes sobre o Acordo Coletivo 2013/2014.

Trabalhadores podem entrar na Justiça para recuperar perdas no FGTS

Sindbast e UGT orientam os trabalhadores sobre a ação coletiva, que será impetrada na Justiça, visando à diferença da correção nas contas do Fundo de Garantia



Em parceria com a União Geral dos Trabalhadores (UGT), o Sindbast está recebendo os termos de autorização dos trabalhadores que queiram recorrer à Justiça para pleitear a correção monetária sobre os depósitos no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Entre os anos de 1999 e 2013, os trabalhadores brasileiros perderam bilhões de reais com a manipulação da Taxa Referencial (TR), índice usado pelo Governo e Banco Central para corrigir as contas do FGTS. Segundo apuração das centrais sindicais, os cálculos na correção do fundo vêm sendo feitos de maneira errada, fazendo com que o dinheiro do trabalhador vá para o ralo.

As perdas variam de 48,3% a 88,3%, dependendo dos anos que o trabalhador possui a conta. Diante desse absurdo, a UGT e entidades filiadas, entre elas o Sindbast, resolveram ingressar na Justiça ações coletivas para cobrar a devida correção, que deixou de ser aplicada de 1999 até os dias atuais.

O secretário-geral da UGT, Canindé Pegado, afirma que não há um prazo para os sindicatos entrarem com a ação, mas aconselha que isso seja feito o mais rápido possível. “Não há uma previsão de quando o valor será corrigido e devolvido. No entanto, a vitória é praticamente certa!”, ressalta Canindé.

Ele reforça ainda que o trabalhador deve estar ciente de que a ação não será movida contra o empregador. “Muitos trabalhadores

não entram com o processo por acharem que o ônus ficará com a empresa em que atuam. É preciso ficar claro que a medida é contra a Caixa Econômica Federal, contra a União".

Sobre o pagamento dos honorários dos advogados, contratados pela UGT, Canindé explica que os trabalhadores ativos terão 20% descontados, automaticamente, do valor da indenização que será depositada na conta do FGTS. Para aqueles que já sacaram o fundo anteriormente, o valor também será descontado no ato do depósito.

A autorização judicial assinada pelos trabalhadores é que vai legitimar o processo de revisão do saldo do FGTS. Na ação, a UGT está entrando com o pedido de liminar, ou seja, se a Justiça acatar, o Governo será obrigado a efetuar a correção imediatamente.

Tamanho das perdas

Devido à aplicação errada da Taxa Referencial no cálculo dos juros do FGTS, o prejuízo para os trabalhadores tem sido enorme e pode chegar a 88,3% do saldo do fundo.

De acordo com o Departamento de Economia da UGT, um trabalhador que tinha no FGTS, em 1999, o saldo de R$ 1.000, hoje, tem R$ 1.340. Porém, se as regras não tivessem sido alteradas e a TR não tivesse sido manipulada pelo Governo e Banco Central, deveria ter R$ 2.586.

Isso significa uma perda de R$ 1.245. É essa diferença, que nesse caso chega a 88,3%, que a UGT está pleiteando na Justiça.

Quem pode entrar com a ação?

Todo trabalhador brasileiro que tenha tido saldo em seu FGTS entre 1999 e 2013, esteja ele ativo ou aposentado, pode entrar com a ação. Têm direito a revisão também aqueles que já sacaram o fundo ou mesmo os que começaram a trabalhar a partir deste mês. Segundo estimativas da UGT, cerca de 20 milhões de trabalhadores se enquadram nessa situação.

No caso dos trabalhadores e aposentados, representados pelo Sindbast, só terá direito a revisão quem encaminhar para o Sindicato a autorização de ajuizamento de ação judicial preenchida e assinada, acompanhada dos devidos documentos. Já o pessoal do interior pode encaminhar os papéis por meio do diretor local do Sindbast. "Os sócios do Sindicato, bem como aqueles que se filiarem até 30 de setembro deste ano, não irão pagar nada pelas custas processuais", esclarece o diretor Paulo.

Saiba mais sobre como pedir a revisão do seu FGTS

Como fazer para entrar com a ação?
Você deve procurar o Sindbast, munido dos documentos abaixo, para participar da ação coletiva. Também é possível entrar com ação individual, contratando um advogado particular.

Quais os documentos necessários?
Ao procurar o Sindicato, leve os seguintes documentos: RG, comprovante de endereço, PIS/PASEP (pode ser a cópia da folha da Carteira de Trabalho, com o número do PIS/PASEP), extrato do FGTS (emitido pela Caixa Econômica Federal) e carta de concessão do benefício (no caso dos aposentados).

Quanto eu tenho direito a receber?
Os valores variam de acordo com o período em que o trabalhador possui (ou possuiu) conta no FGTS. Quem tem Fundo de Garantia

Secretário-geral da UGT, Canindé Pegado

há mais tempo terá um índice de correção maior e assim por diante. Há casos em que a correção pode chegar a 88,3%.

Eu poderei sacar o dinheiro?

Tudo vai depender da decisão da Justiça. Porém, o FGTS possui regras específicas para os saques *(leia box)*. A tendência, como aconteceu no acordo de 2001, é que só possam sacar os recursos os trabalhadores que já adquiriram esse direito, como os demitidos sem justa causa e os aposentados. Em outros casos, a vitória na Justiça significará o aumento do valor do fundo para quando o trabalhador puder sacá-lo.

Posso sacar o FGTS antes do resultado final da ação?

Não há nenhum problema em fazer saque do FGTS no período de transição da ação, desde que o trabalhador se encaixe nas regras para fazê-lo *(leia box)*. Em caso de vitória, a correção será proporcional ao dinheiro que estava depositado até o dia em que o saque foi efetuado.

foto: Jordi Soro

Regras para sacar o Fundo de Garantia

- Na demissão sem justa causa;
- No término do contrato por prazo determinado;
- Na rescisão do contrato por extinção total ou parcial da empresa;
- Na decretação de anulação do contrato de trabalho nas hipóteses previstas no art. 37 §2º da Constituição Federal, ocorrida após 28/07/2001, quando mantido o direito ao salário;
- Na rescisão do contrato por falecimento do empregador individual;
- Na rescisão do contrato por culpa recíproca ou força maior;
- Na aposentadoria;
- No caso de necessidade pessoal, urgente e grave, decorrente de desastre natural causado por chuvas ou inundações que tenham atingido a área de residência do trabalhador, quando a situação de emergência ou o estado de calamidade pública for assim reconhecido, por meio de portaria do Governo Federal;
- Na suspensão do Trabalho Avulso;
- No falecimento do trabalhador;
- Quando o titular da conta vinculada tiver idade igual ou superior a 70 anos;
- Quando o trabalhador ou seu dependente for portador do vírus HIV;
- Quando o trabalhador ou seu dependente for acometido de neoplasia maligna - câncer;
- Quando o trabalhador ou seu dependente estiver em estágio terminal, em razão de doença grave;
- Quando a conta permanecer sem depósito por três anos seguidos, cujo afastamento tenha ocorrido até 13/07/90;
- Quando o trabalhador permanecer por três anos seguidos fora do regime do FGTS, cujo afastamento tenha ocorrido a partir de 14/07/90, podendo o saque, neste caso, ser efetuado a partir do mês de aniversário do titular da conta;
- Para aquisição de moradia própria, liquidação ou amortização de dívida ou pagamento de parte das prestações de financiamento habitacional.

Fonte: Caixa Econômica Federal

Não perca tempo! Vamos recuperar as perdas no nosso FGTS!

Compareça ao Sindbast, preencha e assine a autorização para entrar com a ação judicial ou solicite o formulário ao diretor local do Sindicato.

A autorização também está disponível no site do Sindbast www.sindbast.org.br. Mas lembre-se: é preciso preenchê-la e entregá-la pessoalmente na sede juntamente com os documentos.

Mais informações ou dúvidas pelo telefone (11) 3837-9877 (falar diretamente com a diretoria).

PARCERIAS

Conheça os benefícios oferecidos pelo Sindbast

O Sindbast mantém parcerias com diversas instituições que ajudam a melhorar a qualidade de vida de seus associados.

Os serviços oferecidos, nas áreas de assessoria jurídica, saúde e beleza, podem ser aproveitados por todos os sócios; já nas áreas de educação e lazer, é possível obter descontos também para dependentes. Confira mais detalhes:

Educação

As instituições de ensino parceiras do Sindicato oferecem descontos para o Ensino Fundamental e Médio, Graduação e Pós-Graduação. São elas: Faculdade Anhanguera, Faculdade Presbiteriana Mackenzie e Colégio Mackenzie, Unifieo, Uninove, Unip, Universidade Ibirapuera e Universidade Mogi das Cruzes.

Lazer

Sócios têm direito a valores diferenciados em uma colônia de férias completa, localizada na Praia Grande, e também nos ingressos do parque aquático Wet'n Wild, em Itupeva, interior de São Paulo.

Assessoria jurídica

Uma experiente equipe de advogados está à disposição para prestar serviços de forma gratuita (com exceção das custas processuais e documentais). O atendimento é personalizado, confidencial e feito na sede do Sindicato. Informe-se sobre os dias e horários da assessoria.

Saúde

A clínica do psicólogo Sérgio Silva e o Centro Médico Domomed também oferecem descontos. Basta apresentar a carteirinha de sócio.

Bem-estar e beleza

O Centro de Beleza Inovatio dispõe de diversos serviços de estética, e a Consultoria e Soluções Esportivas Classe disponibiliza montagem de treino, reeducação alimentar e acompanhamento com *personal trainer.*

Para obter mais informações sobre esses benefícios, acesse www.sindbast.org.br ou ligue para (11) 3837-9877.

FILIAÇÃO

Fortaleça este time

O Sindbast, há quase 30 anos, luta pelos direitos dos trabalhadores e conquistou, nesse período, muitas melhorias para as condições de trabalho, renda e benefícios das diversas categorias de profissionais que representa.

Porém, para que ele continue na defesa incansável pelos interesses de seus representados, precisa contar com um número expressivo de associados. Afinal, a força de um sindicato depende de sua organização e da quantidade de pessoas que delegam confiança a ele.

Assim, você que ainda não é um filiado, procure o Sindbast e participe das ações que têm mudado a realidade dos trabalhadores. Você ainda passará a desfrutar de benefícios que promovem saúde, bem-estar e mais lazer aos associados e suas famílias.

O processo de filiação é simples e pode ser feito de duas maneiras:

1) Acesse o site www.sindbast.org.br, preencha e assine a ficha de filiação disponível na página Fique Sócio. Depois, entregue-a na sede do Sindbast;

2) É possível também comparecer pessoalmente à sede para preencher a ficha e concluir a filiação.

A sede do Sindbast fica na Av. Dr. Gastão Vidigal, 1.946 - Edsed I - sala 10 – Vila Leopoldina – São Paulo – SP. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone: (11) 3837-9877.

SAÚDE

DST: não corra esse risco

As doenças sexualmente transmissíveis (DST) são consideradas um dos problemas de saúde pública mais comuns em todo o mundo. As mais conhecidas são gonorreia, Aids e sífilis.

No Brasil, as estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS) são de que, a cada ano, ocorram mais de 900 mil casos de sífilis e 1,5 milhão de casos de gonorreia.

As DST são adquiridas, principalmente, por contato sexual sem o uso de preservativo com uma pessoa que esteja infectada e, geralmente, se manifestam por meio de feridas, corrimentos, bolhas ou verrugas.

Outra forma de infecção pode ocorrer pela transfusão de sangue contaminado ou pelo compartilhamento de seringas e agulhas, principalmente no uso de drogas injetáveis. A Aids e a sífilis também podem ser transmitidas da mãe infectada, sem tratamento, para o bebê durante a gravidez e o parto. E, no caso da Aids, há o risco de contaminação também na amamentação.

Algumas DST podem ser silenciosas, pois não apresentam sintomas. É por isso que a pessoa, caso faça sexo sem camisinha, deve procurar um profissional de saúde. Essas doenças, quando não diagnosticadas e tratadas a tempo, podem evoluir para complicações graves, como infertilidade, câncer e até a morte.

Usar preservativo em todas as relações sexuais (oral, anal e vaginal) é o método mais eficaz para a redução do risco de transmissão das DST, em especial do vírus da Aids, o HIV.

Fonte: Ministério da Saúde

DIVIRTA-SE

Autor analisa protestos na era digital

Em 2011, muitas rebeliões eclodiram pelo mundo, como a Primavera Árabe, os Indignados na Espanha e os movimentos Occupy nos Estados Unidos. Embora os contextos divergissem, o motivo que as originou era basicamente o mesmo: as pessoas não confiavam mais nas instituições públicas e buscavam novas formas de participação na política.

Assim, em *Redes de Indignação e Esperança*, o autor Manuel Castells examina esses protestos e analisa suas características sociais. Tudo isso, na era digital. Afinal, segundo ele, a Internet criou um "espaço de autonomia" para a troca de informações e para a partilha de sentimentos coletivos de indignação e esperança - um novo modelo de participação cidadã.

Nada mais atual para os brasileiros, que acabaram de presenciar e/ou participar de manifestações pela insatisfação com o Governo e os serviços públicos, muitas vezes organizadas pelas redes sociais.

Redes de Indignação e Esperança - Movimentos sociais na era da Internet
Autor: Manuel Castells
Editora: Zahar
Preço sugerido: R$ 49,90

Museu reúne cultura afro-brasileira

foto: Nelson Kon

O Museu Afro Brasil, aberto em 2004, é mais uma das atrações do Parque Ibirapuera. No local, é possível revisitar a história e conferir a cultura negra africana ou afro-brasileira como característica da identidade nacional.

Os visitantes podem conhecer um acervo com cerca de 3 mil obras relacionadas com a temática do negro, entre pinturas, esculturas, gravuras, fotografias, livros, vídeos e documentos de artistas brasileiros e estrangeiros.

O Museu Afro Brasil disponibiliza atendimento aos visitantes. Para participar, basta informar a data e o horário desejados, número de visitantes (mínimo de cinco e máximo de 60), CEP da residência, e-mail, telefone e se há pessoas com deficiência.

Museu Afro Brasil
Onde: Parque Ibirapuera (Avenida Pedro Álvares Cabral, Portão 10)
Quando: de terça a domingo, das 10h às 17h
Mais informações: (11) 3320-8900 e www.museuafrobrasil.org.br
Entrada gratuita